

Cabeça fria
nestê Verãõ!

A blue cap with a dark blue brim. The front of the cap features a circular logo with the letters "UFPel" in a bold, gold-colored font. The background of the cap is a textured blue fabric.

UFPel

Processo Seletivo 2001
13 e 14 de janeiro

UFPel 2001 : A Sua História

Com certeza, você já reparou que este momento especial da sua vida coincide com o primeiro vestibular da UFPel neste novo século, um novo século que se aproxima prenunciando um avanço incomensurável das fronteiras do conhecimento, mas evidenciando também as angústias e incertezas de nós todos quanto às profundas mudanças na sociedade e mercado de trabalho que desse avanço decorrerão.

No limiar deste ano 2001, a história da UFPel e a história pessoal de vida de você, vestibulando, principiam a enlaçar-se.

Assim como você, a própria universidade (e o papel que ela cumpre na sociedade) está à prova, necessitando, neste novo contexto, de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em nossos campi.

Essa busca de qualidade é tanto um instinto de sobrevivência da universidade quanto um compromisso com você. Mais do que isso, é uma parceria, pois, assim como a UFPel precisa do empenho dos seus alunos para comprovar (e ser sinônimo de) qualidade, você necessita e quer da nossa Universidade mais do que um simples Diploma: quer uma preparação adequada a um mundo cada vez mais competitivo e em constante alteração, como uma credencial que lhe abrirá portas, de acordo com o conceito de que a Universidade desfruta.

Para estar preparado para este mundo de desafios e oportunidades que se descortina após a universidade, além dessa “credencial” respeitável, você precisa de uma Universidade que lhe ofereça qualidade de ensino, oportunidade de pesquisa e atividade de extensão. Precisa de uma universidade que exija sempre o melhor de você, que se tornará seu cartão de apresentação, seu diferencial no mercado de trabalho.

O que hoje lhe apresentamos, vestibulando, como Universidade Federal de Pelotas, é fruto do trabalho e da visão de quantos aqui estão e de quantos por aqui passaram. Sem disposição de discutir os problemas para realmente resolvê-los, sem essa às vezes “ousadia” necessária de propor o inevitável, contrariando o interesse dos que vêm na mudança a possível perda de status, estaríamos numa universidade mirrada, sem perspectiva de crescimento (para você e para ela mesma), atada aos interesses dos que dizem querer o futuro com os olhos fixos no passado.

A Universidade Federal de Pelotas elegeu-se capaz de preparar-se para uma nova realidade. Elegeu-se capaz de vencer, de evoluir, por entender que, na vida, não devemos estar presos a desígnios que nos resignem ou nos apequenem. Devemos, sim, é nos escolher como vencedores e trabalharmos para isso.

Minha mensagem, caro futuro aluno da UFPel, é fundamentalmente esta: escolha-se como vencedor (e se prepare para isto) e venha ajudar-nos a tornar a nossa Universidade cada vez mais uma vencedora também.

Inguelore Scheunemann de Souza

UFPel: A sua Universidade

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, fundada em 1969, localiza-se no município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco áreas básicas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Oferece 36 (trinta e seis) cursos de graduação, 34 (trinta e quatro) de pós-graduação, 3 (três) de nível médio e 7 (sete) Residências Médicas.

Destacam-se, ainda, como componentes fundamentais da estrutura universitária, a Agência da Lagoa Mirim, o Centro Agropecuário da Palma (CAP), o Centro de Integração do Mercosul (CIM) e o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG).

O Processo Seletivo Inverno/2000 inaugurou dois novos cursos: Economia e Turismo. São cursos que atendem à demanda de um mercado que investe cada vez mais em profissionais com formação especializada e sintonizado com a evolução das relações sócio-econômicas do mundo.

Fazem parte da UFPel três museus: o Carlos Ritter, vinculado ao Instituto de Biologia, o Leopoldo Gotuzzo, ligado ao Instituto de Letras e Artes, e o Fitopatológico Manoel Alves de Oliveira, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.

Os processos de integração e de intercâmbio - regionais, nacionais ou internacional - são prioridade na Universidade Federal de Pelotas. Dois órgãos se destacam nessa área: o DIPI (Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e o Centro de Integração do Mercosul.

A Editora e Gráfica Universitária vem-se destacando no atendimento à demanda de publicação da Universidade e também da comunidade. A comercialização de livros é feita através da Livraria da UFPel, estabelecida à Praça Sete de Julho, 1180. Nesse mesmo endereço, funcionam também a Cooperativa do Estudante, o Posto de Vendas de Produtos do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, o Curso Pré-Vestibular Desafio, destinado a candidatos carentes, tendo como professores alunos de diversos cursos da UFPel. Ali são também realizados os ensaios do Coral e do Grupo de Teatro da Universidade.

SUMÁRIO

UFPel 2001: A Sua História / UFPel: A Sua Universidade.....	01
Edital	03
Cronograma de Matrícula.....	07
Procedimentos para o preenchimento da Ficha de Inscrição.....	09
Programa das Provas.....	11
Serviços / Telefones úteis.....	19
Informações aos candidatos	20

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR
EDITAL Nº 02/2000**

NORMAS DE REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO JANEIRO/ 2001

Art. 1º - O candidato ao Processo Seletivo janeiro/2001 deverá optar, no ato de sua inscrição, por uma das duas modalidades: o processo tradicional ou o processo seletivo misto, que aproveitará a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

PARÁGRAFO ÚNICO - O candidato que, tendo optado pelo processo misto, tiver, na primeira fase, uma nota final inferior à nota que obteria no processo tradicional, passará automaticamente para este último.

Art. 2º - O Processo Seletivo terá duas (02) fases, a saber:

I - a primeira (1ª) fase é constituída de uma prova de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio, atualmente avaliadas (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História);

II - a segunda (2ª) fase é constituída de quatro (04) provas: duas comuns a todos os cursos - Redação e Língua Portuguesa/Literatura Brasileira - e duas (02) dependentes do grupo de inserção do curso pretendido, todas de natureza analítico-expositiva.

§1º - Serão ofertadas mil quatrocentas e quarenta e nove (1449) vagas distribuídas em trinta e três (33) cursos.

CURSOS OFERECIDOS PELA UFPEL

(* Esta tabela contém, de forma condensada, as informações publicadas no Diário Oficial da União de 12.09.2000, seção 03, p17. Foram acrescentados os códigos de cada curso.)

AREA	CURSO	CÓD.	VAGAS			ATO DE AUTORIZAÇÃO AO RECONHECIMENTO	ENDEREÇO	
			1º	2º	Total Turno			
Ciências Agrárias	Agronomia	110	100	-	100	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 7970 DE 19.09.1945. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 21.09.1945	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel Campus Capão do Leão Fone: 275-7253
	Medicina Veterinária	150	45	45	90	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 750 DE 08.08.1969. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 11.08.1969.	Campus Capão do Leão Prédio, nº 34. Fone: 275-7311
	Bacharelado em Química de Alimentos	160	20	-	20	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº 211 DE 23.02.2000 PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 25.02.2000.	Faculdade de Ciências Domést. Campus Capão do Leão. Préd. nº 04 - F.: 275-7282 ou 275-7280
Ciências Biológicas	Odontologia	210	45	45	90	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 8082 DE 21.10.1941. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 23.10.1941.	Rua Gonçalves Chaves, 457 Fone: 222-4305
	Medicina	220	45	45	90	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 59381 DE 12.10.1966. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 18.10.1966	.Av. Duque de Caxias, 250 Fone: 221-1666 ramal: 210
	Licenciatura em Educação Física	230	70	-	70	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 79873 DE 27.06.1977. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 28.06.1977.	Rua Luiz de Camões, 625 Fone: 273-2752
	Nutrição	240	45	-	45	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº. 083 DE 16.01.1981 PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 20.01.1981.	Faculdade de Nutrição - Prédio 05 - 10 Piso - Campus Capão do Leão. Fone: 275-7233
	Lic. e Bach. em Enfermagem e Obstetrícia	250	30	30	60	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº. 402 DE 24.06.1980. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 01.07.1980.	Av. Duque de Caxias, 250 Bloco Central Fone: 221-1044
	Licenciatura e Bach. em Ciências Biológicas	260	40	-	40	D	CURSO CRIADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONFORME PORTARIA - Nº. 06 DE 26.08.1994. EM TRAMITAÇÃO JUNTO AO CNE	Instituto de Biologia - Prédio 25 Campus Capão do Leão Fone: 275-7138
Ciências Exatas e Tecnologia	Engenharia Agrícola	310	40	-	40	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 81295 DE 02.02.1978. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 03.02.1978.	Faculdade de Engenharia Agrícola. Prédi 33 - Campus Capão do Leão. Fone: 275-7315
	Arquitetura e Urbanismo	320	22	22	44	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO Nº. 81607 DE 27.04.1978. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 28.04.1978.	Rua Benjamin Constant, 1359 Fone: 278-6855
	Meteorologia	330	20	20	40	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº. 064 DE 15.02.1984. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 16.02.1984.	Faculdade de Meteorologia Campus Capão do Leão Fone: 275-7328
	Licenciatura em Física	340	30	-	30	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº. 560 DE 22.03.1999. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 26.03.1999.	Instituto de Física e Matemática Campus Capão do Leão Fone: 275-7277
	Licenciatura em Matemática	350	30	-	30	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA Nº. 546 DE 24.04.2000. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 25.04.2000.	Instituto de Física e Matemática Campus Capão do Leão Fone: 275-7277
	Bacharelado em Ciência da Computação	360	30	-	30	D	CURSO CRIADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONFORME RESOLUCAO - Nº. 05 DE 08.09.1992. EM TRAMITAÇÃO JUNTO AO CNE	Instituto de Física e Matemática Campus Capão do Leão Fone: 275-7461
	Licenciatura e Bach. em Química	370	30	-	30	D	CURSO CRIADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONFORME PORTARIA - NO. 246 DE 13.02.1997. EM TRAMITAÇÃO JUNTO AO CNE	Instituto de Química e Geociências - Campus Capão do Leão Fone: 275-7454

ÁREA	CURSO	CÓD.	VAGAS				ATO DE AUTORIZAÇÃO AO RECONHECIMENTO	ENDEREÇO
			1º	2º	Total	Turno		
Ciências Humanas	Direito	410	120	-	120	D/N*	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO NO. 792 DE 04.05.1936. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 06.05.1936	Praça Conselheiro Maciel, 215 Fone: 283-6011
	Licenciatura em Filosofia	420	40	-	40	N	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA NO. 201 DE 07.02.1991. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 08.02.1991.	Rua Alberto Rosa, 154 Fone: 278-6544
	Licenciatura em Pedagogia	430	50	-	50	D	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA NO. 092 DE 08.03.1984. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 09.03.1984.	Rua Alberto Rosa, 154 Fone: 225-4573
	Licenciatura em Geografia	440	40	-	40	N	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA NO. 319 DE 17.05.1989. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 22.05.1989.	Rua Alberto Rosa, 154 Fone: 278-6544
	Licenciatura em História	450	40	-	40	N	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA NO. 171 DE 07.03.1986. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 10.03.1986.	
	Licenciatura e Bach. e Ciências Sociais	460	50	-	50	N	BACHARELADO RECONHECIDO PELA PORTARIA N.º 212 DE 11.02.1999. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 17.02.1999. LICENCIATURA PLENA CRIADA PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO CONFORME PORTARIA N.º 08 DE 26.11.1999.	Rua Alberto Rosa, 154 Fone: 278-2550
	Bacharelado em Administração: - Hab. em Adm. Hospitalar e Hoteleira	470	25	-	25	D	CURSO CRIADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO CONFORME RESOLUÇÃO NO. 04 DE 15.09.1999.	Rua Almirante Barroso, 1734 Fone: 275-7286
Letras e Artes	Bacharelado em Artes Visuais: - Hab. em Pintura, Escultura ou Gravura	510	30	-	30	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO NO. 48903 DE 12.08.1960. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 27.08.1960.	Rua Conde de Porto Alegre, 210 Fone: 225-9544 ou 222-4318
	- Hab. em Design Gráfico	515	20	-	20	D		
	Superior de Música - Hab. em Piano, Flauta Transversa, Violino, Canto e Violão.	520	20	-	20	D	Hab. Canto: CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO N.º 67289 DE 28.09.1970. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 30.09.1970. Hab. Flauta Transversa: CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO N.º 67289 DE 28.09.1970. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 10.09.1970. Hab. Violino: CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO N.º 67289 DE 28.09.1970. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 30.09.1970. Hab. Piano: CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO N.º 67289 DE 28.09.1970. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 30.09.1970. Hab. Violão: CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO N.º 67289 DE 28.09.1970. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 30.09.1970.	Rua Félix da Cunha, 651 Fone: 222-2562
	Licenciatura em Artes: - Hab. em Desenho e Computação Gráfica	530	20	-	20	D	CURSO RECONHECIDO PELO DECRETO NO. 81606 DE 27.04.1978. PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 28.04.1978	Rua Conde de Porto Alegre, 210 Fone: 225-9544 ou 222-4318 ramal 23
	- Hab. em Música	540	20	-	20	D		
	- Hab. em Artes Visuais	550	30	-	30	D		
	Licenciatura em Letras: - Hab. Língua Inglesa e Lit. de Língua Inglesa	560	25	-	25	D/N*	CURSO RECONHECIDO PELA PORTARIA NO. 235 DE 24.04.1989. PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 26.04.1989.	Rua Marechal Floriano, 178 Fone: 225-3669 - ramal 03
	- Hab. Português/Francês	570	15	-	15	D/N*		
	- Hab. Português e Lit. Língua Portuguesa	580	25	-	25	N		
	- Hab. Espanhol e Lit. Língua Espanhola	590	30	-	30	N		

D Diurno, N Noturno, D/N* - Diurno e Noturno.

* Para o curso de Licenciatura Plena em Letras: Hab. em Português/Francês e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, as disciplinas são predominantemente ofertadas no turno da tarde, podendo ser oferecidas disciplinas à noite, dependendo da disponibilidade do Departamento de Letras. Os candidatos ao Curso de Letras poderão optar por qualquer Língua Estrangeira, independentemente da Habilitação pretendida.

§2º - As provas da segunda (2ª) fase, com as disciplinas escolhidas para cada curso, encontram-se abaixo relacionadas, separadas por grupo.

GRUPOS	CURSOS	PROVAS DA 2ª FASE
GRUPO 1	<p>Bacharelado em Artes Visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilitação em Pintura, Escultura e Gravura - Habilitação em <i>Design</i> Gráfico <p>Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais</p> <p>Direito</p> <p>Licenciatura em História</p> <p>Licenciatura em Geografia</p> <p>Licenciatura em Filosofia</p> <p>Licenciatura em Letras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilitação em Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa - Habilitação em Português/Francês - Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola <p>Superior de Música:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilitação em Piano, Flauta Transversa, Violino, Canto e Violão <p>Licenciatura em Artes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habilitação em Artes Visuais - Habilitação em Desenho e Computação Gráfica - Habilitação em Música <p>Bacharelado em Administração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hab. Administração Hospitalar e Hoteleira <p>Licenciatura em Pedagogia</p>	Língua Port./Lit. Brasileira Redação Geografia História
GRUPO 2	<p>Licenciatura em Física</p> <p>Bacharelado em Ciência da Computação</p> <p>Licenciatura em Matemática</p> <p>Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Meteorologia</p> <p>Engenharia Agrícola</p>	Língua Port./Lit. Brasileira Redação Física Matemática
GRUPO 3	<p>Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas</p> <p>Medicina Veterinária</p> <p>Medicina</p> <p>Odontologia</p> <p>Nutrição</p> <p>Agronomia</p> <p>Licenciatura e Bacharelado em Química</p> <p>Bacharelado em Química de Alimentos</p> <p>Licenciatura em Educação Física</p> <p>Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia</p>	Língua Port./Lit. Brasileira Redação Biologia Química

Art. 3º - A realização do Processo Seletivo Janeiro/2001 - planejamento, divulgação e execução - ficará a cargo da Comissão Permanente do Vestibular (COPERV).

Art. 4º - A inscrição para o Processo Seletivo Janeiro/2001 deverá ser feita através do preenchimento da ficha de inscrição que se encontra no interior do Manual do Candidato, e do envio dessa ficha através da Caixa Econômica Federal ou de qualquer agência lotérica credenciada pela C.E.F.

§ 1º - É obrigatório o preenchimento de todos os campos da ficha de inscrição.

§ 2º - Candidatos deficientes terão atendimento previsto em Lei. Esses candidatos deverão informar, através de atestado médico endereçado à COPERV e remetido junto com a sua ficha de inscrição, qual é a sua deficiência, até o fim do período de inscrições.

§ 3º - O candidato que preencher de forma errada sua ficha de inscrição (sem a escolha do Curso, com insuficiência de dados e/ou sem o número de seu documento de identidade), será eliminado do Processo Seletivo Janeiro/2001.

§ 4º - O candidato somente estará inscrito no Processo Seletivo Janeiro/2001 mediante o envio da ficha de inscrição corretamente preenchida.

§ 5º - Para os candidatos ao Curso Superior de Música - Habilitação em Canto, Piano, Flauta Transversa, Violino e Violão - a prova de habilidade específica será realizada no dia cinco (05) de dezembro de dois mil (2000), no Conservatório de Música de Pelotas. Para os candidatos ao Curso de Licenciatura em Artes - Habilitação em Música - a prova de habilidade específica será realizada no dia oito (08) de dezembro de dois mil (2000), no Instituto de Letras e Artes.

§ 6º - O candidato que não comparecer à prova de habilidade específica, necessária ao Curso Superior de Música e ao Curso de Licenciatura em Artes - Habilitação em Música - deverá apresentar-se à COPERV até o dia onze (11) de dezembro de dois mil (2000), para optar por um novo Curso. Caso não compareça, será eliminado do Processo Seletivo.

Art. 5º - A realização e a constituição das provas obedecerão aos seguintes parâmetros:

I - a prova de múltipla escolha da primeira (1ª) fase será realizada no dia de treze (13) de janeiro de dois mil e um (2001), no turno da manhã, das oito (08h) às treze horas (13h).

II - a segunda (2ª) fase, com as provas analítico-expositivas e a Prova de Redação, será realizada no dia quatorze (14) de janeiro de dois mil e um (2001), das oito (08h) às treze horas (13h).

§ 1º - É responsabilidade do candidato saber o endereço do local onde deverá realizar as provas, não lhe sendo permitido fazer a prova em outro local, sob pena de ser eliminado do Processo Seletivo.

§ 2º - O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar, no momento da realização das provas, o documento de identidade, que ficará à disposição da fiscalização da COPERV, em local visível, durante toda a execução da prova.

§ 3º - O candidato terá cinco horas (5h) para a realização das provas de cada dia.

§ 4º - O candidato, nas duas fases do Processo Seletivo Janeiro/2001, não poderá sair da sala onde se realizam as provas antes de transcorrer uma hora e meia (01h 30min).

§ 5º - O candidato que, por uma razão imperiosa, necessitar sair da sala onde se realiza a prova, só poderá fazê-lo acompanhado por um fiscal.

§ 6º - Na primeira (1ª) fase, a prova terá 45 (quarenta e cinco) questões interdisciplinares de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História). Na segunda (2ª) fase, as provas terão seis (06) questões cada uma, num total de dezoito (18) questões. Fará também parte desta fase a Prova de Redação.

§ 7º - Será atribuída nota zero à questão da prova de múltipla escolha que contiver, no cartão de resposta, rasura, mais de uma opção de resposta assinalada ou em branco.

§ 8º - Os gabaritos da prova da primeira (1ª) fase serão divulgados às quatorze horas (14h) do dia quatorze (14) de janeiro de dois mil e um (2001), na imprensa local, e às quatorze horas e trinta minutos (14h30min) do mesmo dia, no *site* da UFPel.

Art. 6º - O escore máximo de pontos corresponde a quatrocentos e cinquenta (450) pontos, equivalentes ao somatório dos pontos obtidos na primeira (1ª) e na segunda (2ª) fases.

I - Na primeira (1ª) fase do processo de seleção, na modalidade tradicional, cada questão da Prova de Conhecimentos Gerais valerá quatro (04) pontos, somando, no total, cento e oitenta (180) pontos.

No Processo Seletivo Misto, cada questão valerá 3,2 pontos, podendo o candidato perfazer, nessa fase, no máximo, cento e quarenta e quatro (144) pontos que, somados ao número de pontos obtidos pelo candidato na Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM - no máximo trinta e seis (36) pontos - totalizarão cento e oitenta (180) pontos.

II - Na segunda fase, a prova de Redação terá o valor de noventa (90) pontos. A prova de cada uma das outras três (03) disciplinas terá o valor de sessenta (60) pontos, num total de duzentos e setenta pontos (270) pontos.

PARÁGRAFO ÚNICO - Só serão corrigidas as provas analítico-expositivas e a Prova de Redação dos candidatos classificados para a segunda (2ª) fase.

Art. 7º - Será automaticamente considerado eliminado do Processo Seletivo Janeiro/2001:

a) o candidato que se utilizar de métodos ilícitos para a realização das provas ou desrespeitar as normas desta portaria;

b) o candidato que se portar indevidamente ou desrespeitar qualquer pessoa envolvida no Processo Seletivo;

c) o candidato que, na primeira (1ª) fase, não acertar, no mínimo, cinco (05) questões;

d) o candidato que, na segunda (2ª) fase, alcançar menos de vinte por cento (20%) na prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira ou zerar qualquer uma das provas desta fase.

Art. 8º - Em cada curso serão classificados para a segunda fase:

a) até três (3) candidatos por vaga, obedecendo à ordem de pontos obtidos na primeira fase;

b) os candidatos que, mesmo não enquadrados na alínea anterior, tenham obtido aproveitamento superior a cinquenta por cento (50%) na primeira fase, até o limite de seis (06) candidatos por vaga;

c) todos os candidatos empatados na última posição, entre os enquadrados nas alíneas anteriores.

Art. 9º - Para fins de desempate, na classificação final (somatório de pontos em ambas as fases), prevalecerão, sucessivamente, os seguintes critérios:

a) nota da prova de Redação;

b) nota da prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira;

c) soma das notas das provas analítico-expositivas da segunda (2ª) fase;

d) nota final da primeira (1ª) fase;

e) idade do candidato, privilegiando-se o mais velho.

Art. 10º - O candidato treineiro (candidato que está prestando vestibular somente para teste) não concorre a vaga.

Art. 11 - A classificação nos cursos far-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos no escore final.

Art. 12 - Não será concedida revisão de provas em nenhuma das fases do processo.

Art. 13 - Os resultados das duas (02) fases do Processo Seletivo Janeiro/2001 serão divulgados na imprensa e na Internet.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os resultados finais e oficiais do Processo Seletivo Janeiro/2001 são aqueles publicados no Hall da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas e na página da COPERV, no *site* da UFPel.

Art. 14 - Os resultados do Processo Seletivo Janeiro/2001 são válidos para o período letivo regular subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda de documentação dos candidatos por prazo superior ao término de tal período.

Art. 15 - O acadêmico da UFPel não poderá inscrever-se, para Processo Seletivo, no mesmo curso em que está matriculado.

PARÁGRAFO ÚNICO - O ato de inscrever-se para o curso que está freqüentando caracteriza irregularidade acadêmica, passível de medida administrativa.

Art. 16 - O ingresso dos candidatos classificados far-se-á de acordo com a distribuição das mil quatrocentos e quarenta e nove (1449) vagas para os trinta e três (33) cursos oferecidos no Processo Seletivo Janeiro/2001.

Art. 17 A matrícula para os Cursos de Graduação da UFPel está a cargo do Departamento de Registros Acadêmicos (DRA).

§1º - Todas as instruções relativas à matrícula são de responsabilidade do Departamento de Registros Acadêmicos.

§2º - Os cronogramas dos ingressos por classificação ou reclassificação são de responsabilidade do Departamento de Registros Acadêmicos.

CRONOGRAMA DE MATRÍCULA INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

(* Esta tabela foi deslocada para o artigo 17, não aparecendo no final da Portaria, conforme publicado no Diário Oficial da União.)

A matrícula será efetivada no prédio da Faculdade de Arquitetura, Rua Benjamin Constant 1359, de acordo com o cronograma a seguir:

DATA E HORA		CURSO	VAGAS
05/02/01	08:00 h	Licenciatura em Educação Física	70
	10:00 h	Odontologia	90
	14:00 h	Licenciatura em Artes Habilitação em Desenho e Computação Gráfica	20
		Licenciatura em Artes Habilitação em Música	20
		Licenciatura em Artes Habilitação em Artes Visuais	30
15:00 h	Nutrição	45	
	Bacharelado em Artes Visuais - Hab. em Pintura, Escultura ou Gravura	30	
	Bacharelado em Artes Visuais Habilitação em Design Gráfico	20	
06/02/01	08:00 h	Licenciatura em Pedagogia	50
		Meteorologia	40
	10:00 h	Bacharelado em Administração - Hab. em Serviços Hospitalares e Hoteleiros	25
		Licenciatura em Matemática	30
	14:00 h	Medicina	90
15:00 h	Licenciatura e Bach. em Ciências Biológicas	40	
	Licenciatura e Bach. em Química	30	
07/02/01	08:00 h	Direito Diurno	60
		Bach. em Ciência da Computação	30
	10:00 h	Direito Noturno	60
		Superior de Música	20
	14:00 h	Agronomia	100
15:00 h	Licenciatura e Bach. em Enfermagem e Obstetrícia	60	
08/02/01	08:00 h	Engenharia Agrícola	40
		Licenciatura em Filosofia	40
	10:00 h	Licenciatura em História	40
		Licenciatura em Geografia	40
	14:00 h	Arquitetura e Urbanismo	44
	Licenciatura em Física	30	
15:00 h	Medicina Veterinária	90	
09/02/01	08:00 h	Licenciatura e Bach. em Ciências Sociais	50
		Bach. em Química de Alimentos	20
	10:00 h	Licenciatura em Letras Hab. Língua Ingl. e Literaturas de Língua Inglesa	25
	Licenciatura em Letras Habilitação Português/Francês	15	
	Licenciatura em Letras Habilitação Português e Lit. Língua Portuguesa	25	
	Licenciatura em Letras Habilitação Espanhol e Lit. Língua Espanhola	30	

A INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS SERÁ REALIZADA NOS COLEGIADOS DOS RESPECTIVOS CURSOS NO PRIMEIRO DIA LETIVO DE 2001, ÀS 08 HORAS, SEGUNDO O CALENDÁRIO ACADÊMICO DA UFPel.

Art.18 Divulgadas as listas de candidatos, classificados aos diversos cursos, estes deverão comparecer ao ato de matrícula e de inscrição em disciplinas, na UFPel, em data, hora e local estipulados.

§1º Os documentos necessários para a realização da matrícula na UFPel são os seguintes:

- a) fotocópia autenticada da Carteira de Identidade atualizada que permita a identificação através de fotografia e assinatura;
- b) fotocópia autenticada do Título de Eleitor;
- c) fotocópia autenticada do Certificado de Quitação com o serviço Militar;
- d) fotocópia autenticada da Certidão de Nascimento ou fotocópia autenticada da Certidão de Casamento, quando for o caso;
- e) original do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- f) original do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou fotocópia autenticada do Diploma;
- g) parecer de equivalência de estudos da Secretaria da Educação, para candidatos que tenham realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte. Os documentos estrangeiros deverão estar autenticados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial, caso necessário (língua diferente do português ou espanhol).
- h) em se tratando de estrangeiro, Passaporte e Visto de Permanência no Brasil, original e fotocópia;
- i) 1 (uma) fotografia 3 x 4 atual e de frente.

§2º Perderá o direito a vaga na UFPel o candidato que, no momento da matrícula, não entregar algum dos documentos exigidos.

§3º Perderá o direito a vaga na UFPel o candidato que não comparecer (ou se fizer representar) ao ato de matrícula e de inscrição em disciplinas, no local, data e horário estipulados pelo Departamento de Registros Acadêmicos e constantes no presente edital *ou em editais subsequentes referentes a reclassificações*.

§4º As matrículas e inscrição em disciplinas serão realizadas da seguinte maneira:

a) na hora e local estipulados, para matrícula ou inscrição em disciplinas, será realizada a chamada dos candidatos classificados;

b) nos cursos com dois ingressos, quando ocorrerem vagas pelo não comparecimento, na matrícula ou na inscrição em disciplinas, de candidatos classificados para o primeiro semestre letivo, os classificados para o segundo serão consultados, na ordem de classificação, quanto ao interesse de ingresso no primeiro semestre letivo.

§5º A matrícula e a inscrição em disciplinas podem ser realizadas pelo pai ou mãe, com a devida comprovação, ou por terceiros, através de procuração, recaindo a responsabilidade de qualquer ato ao outorgante.

§6º O não comparecimento por motivo de doença deve ser comprovado por atestado médico, expedido por perícia médica federal, devendo ser apresentado por representante legal habilitado para realizar a matrícula e inscrição em disciplinas, até 48 (quarenta e oito horas) após a data e horário estipulados originalmente.

§7º A inscrição em disciplinas será realizada nos colegiados dos respectivos cursos, no primeiro dia letivo de 2001, às 8 h, segundo o calendário acadêmico da UFPel.

§8º No ato da inscrição em disciplinas, o candidato deverá apresentar o comprovante de matrícula que receberá da UFPel e a Carteira de Identidade.

Art.19 O candidato que já cursou disciplinas na UFPel ou em outra instituição de Ensino Superior, para solicitar dispensa das mesmas, deverá, no momento da matrícula, apresentar os seguintes documentos:

- a) Histórico Escolar, contendo notas, créditos e carga horária das disciplinas cursadas;
- b) programas das disciplinas cursadas, exceto para alunos da UFPel.

PARÁGRAFO ÚNICO A documentação apresentada será encaminhada ao Colegiado de Curso respectivo, que fará a análise e decidirá sobre a solicitação de dispensa na disciplina.

Art.20 A primeira reclassificação será nos dias 19 (dezenove) e 20 (vinte) de fevereiro de 2001, sendo precedida de edital publicado no quadro de avisos do Departamento de Registros Acadêmicos, prédio da Reitoria da UFPel, Campus Capão do Leão, e na Internet, endereço <http://www.ufpel.tche.br/prg/dra>, estabelecendo, por curso, o local, dia e horário para sua realização.

PARÁGRAFO ÚNICO Havendo mais reclassificações, será publicado edital no quadro de avisos do Departamento de Registros Acadêmicos, prédio da Reitoria da UFPel, Campus Capão do Leão, e na Internet, endereço <http://www.ufpel.tche.br/prg/dra>, estabelecendo data, local e horário para sua realização.

Art.21 É vedado ao aluno estar matriculado simultaneamente em dois ou mais cursos de graduação mantidos pela UFPel.

§1º Havendo matrícula em um curso e aprovação no Processo Seletivo em outro, deverá o candidato, no ato da matrícula, optar por um dos cursos.

§2º Detectada a matrícula em dois cursos, sem ter havido a opção, será eliminada a matrícula mais recente.

Art.22 "A Comissão Executiva do Processo Seletivo fará divulgar, sempre que necessário, normas complementares e avisos especiais".

INFORMAÇÕES SOBRE MATRÍCULA E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS:

Endereço: Universidade Federal de Pelotas

Departamento de Registros Acadêmicos

Campus Universitário do Capão do Leão

Caixa Postal: 354

CEP: 96010-900

Pelotas RS

Endereço eletrônico: <http://www.ufpel.tche.br/prg/dra>

Telefones: (053)2757140, (053)2757141, (053)2757146 E (053)2757156.

Profa. Ingelore Scheunemann de Souza
Reitora

Sócio-Econômico

Prezado Candidato

O presente instrumento visa colher algumas informações sobre você e sua vida educacional. Sua resposta, embora não influenciando, em nada, no seu desempenho como vestibulando, é importante para nós, que esperamos tê-lo(a) como acadêmico(a) desta universidade. Não há resposta certa ou errada, o importante é a sua sinceridade, expressa nas opções que você escolher. Para respondê-las, transcreva-as do código de resposta para a ficha de inscrição.

Nossos agradecimentos
Comissão do Vestibular/ UFPel

Questão 1

Como soube do vestibular da UFPel?

Televisão	0	Jornal	2	Folder	4
Rádio	1	Cartaz	3	Outros	5

Questão 2

Onde, em sua maior parte, você cursou o Ensino Médio (antigo 2º Grau) ?

Col. Agrícola Visconde da Graça	00	Col. Santa Margarida	13
Col. Albert Einstein	01	Col. São José	14
Col. Alfredo Simon	02	Col. Est. Antônio Leivas Leite	15
Col. Est. de 1º e 2º Grau do Areal	03	Col. Est. Augusto Simões Lopes	16
Col. Diocesano (extinto)	04	Col. Est. Cas. do Nascimento	17
Col. Est. Dom João Braga	05	Col. Est. Monsenhor Queiroz	18
Col. Est. Franklin Olivé Leite	06	Col. Est. Sylvia Mello	19
Col. Érico Veríssimo	07	Cen. F. de Ens. Tecnol. (CEFET)	20
Col. Est. João XXIII	08	Inst. de Educação Assis Brasil	21
Col. Est. N. Senhora de Lourdes	09	Uni Colégio	22
Col. Gonzaga	10	Outros, em Pelotas	23
Col. Mário Quintana	11	Em escolas fora de Pelotas	24

Questão 3

Você frequentou ou frequenta curso pré-vestibular?

Não	0
Sim, apenas no período de revisão	1
Sim, durante um semestre	2
Sim, durante um ano	3
Sim, por mais de um ano	4

Questão 4

Qual o fator principal que o levou a escolher o curso para o qual está se inscrevendo?

Sempre gostei	0
Informações obtidas através dos meios de comunicação	1
Informações divulgadas pela UFPel	2
Influência de professor do 2º grau	3
Teste vocacional	4
Pouca concorrência às vagas	5
Aprimoramento de uma atividade já desempenhada	6
Mercado de trabalho	7
Prestígio social e econômico	8
Outro fator	9

Questão 5

Qual a renda familiar?

Menos de um salário mínimo	0
De um a três salários mínimos	1
De três a cinco salários mínimos	2
De cinco a dez salários mínimos	3
De dez a quinze salários mínimos	4
De quinze a vinte salários mínimos	5
Mais de vinte salários mínimos	6

Cep da residência atual:

Cep residência atual

9	6	1	0	0	9	6	0
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Preencha e pinte os alvéolos com o número do cep da rua onde você reside (o número encontra-se no guia telefônico ao lado do nome da rua em que você reside).

Continuação do questionário Sócio-Econômico

Preencha de acordo com o número correspondente a sua escolha nas questões 1 a 5.

Sócio-Econômico

Exemplos:

Questão 1

Resp. 2

1 2 3 4 5

2 0 6 4 8 3

Questão 2

Resp. 06

0 1 2 3 4 5

0 1 2 3 4 5

Questão 3

Resp. 4

0 1 2 3 4 5

0 1 2 3 4 5

Questão 4

Resp. 8

0 1 2 3 4 5

0 1 2 3 4 5

Questão 5

Resp. 3

0 1 2 3 4 5

0 1 2 3 4 5

Observação: Após o preenchimento da ficha de inscrição o candidato deverá encaminhá-la através de uma agência da Caixa Econômica Federal ou de qualquer Agência Lotérica credenciada pela CEF, mediante o pagamento da quantia de R\$ 3,00.

PROGRAMA DAS PROVAS

LÍNGUA ESTRANGEIRA

As questões em língua estrangeira serão formuladas a partir de textos, pressupondo conhecimentos lingüísticos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, visando avaliar competência em leitura.

Com base em leitura de textos diversos, como, por exemplo, artigos, reportagens, entrevistas, anúncios, instruções, propagandas, textos informativos, correspondências, histórias em quadrinhos, poesias, letras de música, textos literários, etc., provenientes das mais variadas fontes, o candidato deverá ser capaz de:

- demonstrar habilidade de compreensão geral ou específica;
- demonstrar habilidade de interpretação total ou parcial;
- demonstrar habilidade de fazer comparações, inferências, associações e analogias;
- demonstrar compreensão do significado e implicações de determinadas estruturas e elementos do discurso textual que dão idéia de referência no tempo, causa, resultado, razão, condição, propósito, contraste, comparação, adição e restrição.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Espera-se que o vestibulando leia e interprete diferentes tipos de textos, sendo necessário, para isso, que tenha noções de:

- a) diversidade dos usos lingüísticos, de acordo com os interlocutores, o objetivo e a situação (língua falada e língua escrita; funções, níveis e registros lingüísticos);
- b) unidade temática e estrutural de um texto (processos sintáticos básicos, aspectos semânticos e estilísticos, recursos argumentativos, coerência e coesão textuais).

Também se espera que o vestibulando produza textos coerentes, coesos e bem estruturados, adequados ao tema e ao interlocutor.

REDAÇÃO

Considerando que a produção de um texto escrito pressupõe uma atividade anterior de leitura

e/ou de elaboração de dados e argumentos, cada tema de redação será acompanhado por textos que fornecerão informações e perspectivas acerca do tema proposto.

É muito importante que o vestibulando leia com atenção essas informações para escolher o tema e redigir o seu próprio texto.

A redação será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Tema & Coletânea
2. Tipo de texto
3. Modalidade padrão da língua
4. Coerência
5. Coesão

LITERATURA BRASILEIRA

Pretende-se que o vestibulando, ao ser colocado diante de um texto, seja capaz de propor uma leitura interpretativa que revele:

- a) capacidade de concentrar a atenção no texto, identificando elementos internos que são importantes para a sua compreensão e interpretação;
- b) capacidade de situar o texto no seu contexto histórico-cultural, relacionando os elementos do texto e os dados da realidade externa;
- c) capacidade de integrar os aspectos levantados nos itens "a", "b" e "c", num todo que tenha coerência argumentativa. O importante é que o vestibulando distinga os elementos pertinentes para a interpretação que lhe parecer mais adequada ao texto.

Para o exame vestibular, será exigida a leitura prévia e completa do texto integral das seguintes obras:

I - NARRATIVAS

Machado de Assis - Quincas Borba

Graciliano Ramos - São Bernardo

Érico Veríssimo - Um certo Capitão Rodrigo

Dalton Trevisan - Maria pintada de prata (conto)

Lygia Fagundes Telles - Natal na barca (conto)

II - POESIAS

Carlos Drummond de Andrade - Infância

Aula de Português

Manuel Bandeira - Vou-me embora pra Pasárgada

Cecília Meireles - Retrato

Cassiano Ricardo - Serenata sintética

Oswald de Andrade - Pronominais

GEOGRAFIA

As provas de Geografia examinarão a capacidade do candidato de interpretar, refletir, analisar crítica e criativamente as questões físicas, econômicas, sociais e políticas do espaço brasileiro e mundial.

O candidato deve estar apto a:

- a) compreender o universo e suas relações com o espaço terrestre;
- b) entender o quadro natural a partir de sua dinâmica e sua sensibilidade à ação social;
- c) reconhecer o espaço geográfico e a manifestação concreta das relações sociais que ocorrem na superfície terrestre;
- d) analisar os processos sócio-econômicos que explicam a organização de um dado conjunto espacial, destacando o desenvolvimento desigual da realidade sócio-econômica brasileira;
- e) localizar dados do quadro natural, social e econômico, no espaço e no tempo;
- f) interpretar textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, relações, ou deles extraindo conclusões;

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, são apresentados os seguintes temas de Geografia:

I - O ESPAÇO UNIVERSAL E O ESPAÇO TERRESTRE

1. O universo e a conquista espacial
 - 1.1. Origem e dimensões do universo
 - 1.2. A conquista espacial
2. A Terra: características e movimentos
 - 2.1. Características da Terra
 - 2.2. Movimentos da Terra
 - 2.3. Estações do ano
3. A deriva continental e a deriva tectônica das placas
 - 3.1. Teoria da deriva continental
 - 3.2. Teoria da tectônica das placas
4. Os meios de orientação do homem através do tempo
 - 4.1. Coordenadas Geográficas
 - 4.2. Fusos horários
5. As inter-relações entre os componentes do meio natural (relevo, hidrografia, solo, clima, vegetação)
6. O quadro natural e seu aproveitamento econômico
7. A degradação do meio-ambiente devido à ação do homem e estratégias para seu uso e conservação

- 7.1. A relação sociedade-natureza no mundo contemporâneo
- 7.2. Os grandes domínios naturais
- 7.3. Processo de formação e transformação da natureza
- 7.4. Os recursos naturais e as especificidades de sua distribuição
- 7.5. As políticas para o aproveitamento econômico dos recursos naturais
- 7.6. Os resultados das intervenções da sociedade na natureza
- 7.7. A dilapidação dos recursos, a degradação ambiental e as lutas pela preservação do meio-ambiente

II - AS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DO HOMEM ESPAÇO

1. A nova ordem mundial: as transformações políticas do mundo contemporâneo e as relações políticas entre os diferentes grupos de países
 - 1.1. As alianças e disputas entre as grandes potências
 - 1.2. Interdependência e desigualdade nas relações entre as grandes potências e os demais países
2. O processo de industrialização e suas repercussões na organização da economia e da sociedade
3. A urbanização, a metropolização e os problemas urbanos
4. A estruturação do espaço agrário
 - 4.1. Sistemas de uso da Terra
 - 4.2. Tipos de cultivos
 - 4.3. Estrutura fundiária
5. O Homem no Espaço
 - 5.1. A distribuição da população, os movimentos migratórios, estrutura e crescimento da população

III - O ESPAÇO BRASILEIRO

1. A distribuição da população
 - 1.1. Estrutura, crescimento e expansão
 - 1.2. Condições de vida e trabalho
 - 1.3. As relações campo-cidade
 - 1.4. Movimento da população
2. A relação população x espaço agrário
 - 2.1. Características dos fatos agrários
 - 2.2. Sistemas e tipos de culturas
 - 2.3. Estrutura fundiária e reforma agrária
3. A relação população x indústria
 - 3.1. Tipos de indústria e sua localização
 - 3.2. Produção industrial
 - 3.3. Fontes de energia
4. A relação população x urbanização
 - 4.1. Funções urbanas

- 4.2. Crescimento urbano
- 4.3. Problemas de urbanização
- 4.4. Circulação de mercadorias e serviços
5. A relação população x espaço brasileiro
 - 5.1. Os domínios naturais (relevo, solo, vegetação, clima e hidrografia)
 - 5.2. Os recursos naturais e a degradação do meio-ambiente
6. As questões regionais atuais

Obs.: na elaboração das questões, serão consideradas as áreas e os países onde os temas relacionados a este roteiro tenham maior relevância.

HISTÓRIA

I - HISTÓRIA GERAL

O estudo da História precisa buscar, no passado e no presente, as perspectivas da humanidade. Nesse sentido, o programa valoriza o estudo da estrutura capitalista contemporânea e suas conjunturas. Exige do vestibulando a capacidade de relacionar e explicar os elementos econômicos, sociais, políticos e culturais de cada momento histórico. A relação do passado com a realidade presente é a exigência principal no estudo da História.

As fastidiosas datas épicas e os nomes dos heróis, tão caros à história positivista-tradicional, não serão o foco de exigência aos candidatos. Esses dados, eventualmente, serão apresentados através de gráficos, tabelas, esquemas, mapas e textos históricos para análises descritivas e conclusões.

A interação do estudo de HISTÓRIA EUROPÉIA com o dos demais continentes, especialmente a América Latina e a formação brasileira, é essencial para a compreensão da evolução histórica.

1. O Mundo Moderno e a formação do Capitalismo
 - 1.1. Crise do Feudalismo
 - 1.2. A centralização política na Europa
 - 1.3. O Mercantilismo e o Colonialismo
 - 1.4. O Renascimento Cultural e a Reforma
2. O Mundo do século XVII, XVIII e XIX: do Capitalismo Industrial ao Financeiro
 - 2.1. Revolução Industrial
 - 2.2. As Revoluções Inglesas, Francesas e Norte-Americana

- 2.3. Processo de emancipação política na América Latina
- 2.4. Liberalismo, Socialismo e Anarquismo
- 2.5. Imperialismo
3. O século XX
 - 3.1. A primeira Guerra Mundial
 - 3.2. A Revolução Russa
 - 3.3. O Fascismo e o Nazismo
 - 3.4. A Crise de 1929
 - 3.5. A segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo após a guerra
 - 3.6. A Guerra Fria e os imperialismos Soviético e Norte-Americano
 - 3.7. A descolonização da África e Ásia e a conjuntura atual nesses continentes
 - 3.8. A América Latina: do pós guerra aos dias atuais
 - 3.9. Contexto histórico do Oriente Médio após 1945
 - 3.10. Crise do Leste Europeu

II - HISTÓRIA DO BRASIL

1. Período Colonial
 - 1.1. Colonização portuguesa e a interação com os indígenas
 - 1.2. Monopólio comercial
 - 1.3. Mecanismos de fiscalização
 - 1.4. Agricultura e mineração
 - 1.5. Escravismo
 - 1.6. Crise do sistema colonial
 - 1.7. A ocupação do espaço e os problemas de fronteira no Rio Grande do Sul
2. Período Imperial
 - 2.1. A formação do Estado Nacional e as crises políticas
 - 2.2. A agricultura e as atividades econômicas urbanas
 - 2.3. Política interna e externa
 - 2.4. Rio Grande do Sul - Revolução Farroupilha
 - 2.5. A inserção do Rio Grande do Sul na economia brasileira
 - 2.6. Imigração e colonização
 - 2.7. A crise do escravagismo e o movimento republicano
3. Período Republicano
 - 3.1. República Velha
 - 3.1.1. Estrutura do poder
 - 3.1.2. Movimentos sociais, urbanos e rurais
 - 3.1.3. Política de valorização do café e industrialização
 - 3.1.4. O Rio Grande do Sul na República Velha
 - 3.1.5. A crise dos anos 20: Tenentismo e Modernismo

- 3.2. Da Revolução de 20 ao Brasil Contemporâneo
 - 3.2.1. Governo Provisório e Constitucional de Vargas
 - 3.2.2. Estado Novo
 - 3.2.3. Política de industrialização: a classe operária e os sindicatos
 - 3.2.4. Crise política e democratização
 - 3.2.5. Governos populistas
 - 3.2.6. O Golpe de 64 e a Ditadura Militar
 - 3.2.7. A Nova República e a conjuntura atual
 - 3.2.8. A crise econômica e social gaúcha a partir dos anos 50

BIOLOGIA

A avaliação em Biologia buscará a tomada do conhecimento no nível desejado ao 2º grau, adequando-se ao programa cumprido nesse estágio de aprendizagem.

Espera-se que os candidatos revelem:

- a) conscientização de que a ciência não é um processo acabado, mas em constante evolução;
- b) conhecimentos gerais e atitudes críticas que lhes permitam compreensão própria e adequada sobre a convivência e aprendizagem, mais especificamente relacionadas à Biologia;
- c) senso de observação e convivência harmônica com a natureza;
- d) capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos relativos aos diferentes campos do conteúdo programático do ensino médio e de elaborar hipóteses lógicas em que esses conhecimentos sejam corretamente acionados, na interpretação de fatos ou fenômenos apresentados.

1. Teoria da origem da vida

2. Biologia da célula

2.1. Estrutura, composição química e funções de:

2.1.1. Membrana Celular

- a) Membrana externa
- b) Membrana plasmática

2.1.2. Citoplasma

- a) Matriz Citoplasmática
- b) Organelas
- c) Inclusões Citoplasmáticas

2.1.3. Núcleo

- a) Cromatina e cromossomos
- b) Nucléolo
- c) Carioteca

2.2. Divisão Celular

2.2.1. Mitose

2.2.2. Meiose

2.3. Diferenciação Celular: animal e vegetal

3. Histologia

3.1. Tecidos animais e vegetais

- a) Tipos
- b) Características
- c) Funções

4. Estruturas e funções de:

4.1. Vegetais

4.1.1. Morfologia externa: estrutura básica de um angiosperma (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente)

4.1.2. Características gerais dos grandes grupos vegetais (algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas)

4.1.3. Fisiologia

- a) Processos energéticos
 - Fotossíntese
 - Respiração
- b) Desenvolvimento
 - Crescimento
 - Movimento
 - Reprodução
- c) Absorção e sistemas de transporte

4.2. Animais

4.2.1. Características gerais das classes do reino animal

4.2.2. Estudo comparativo da anatomia e fisiologia dos aparelhos e/ou sistemas nas diferentes classes do reino animal

- a) Digestivo
- b) Circulatório
- c) Respiratório
- d) Excretor
- e) Nervoso
- f) Endócrino
- g) Locomotor

4.2.3. Reproduções: tipos de reprodução (sexuada e assexuada)

4.2.4. Gametogênese

- a) Ovulogênese
- b) Espermatogênese

4.2.5. Embriologia

- a) Segmentação: tipos de ovos e segmentação
- b) Ontogênese: noções de folhetos embrionários e tecidos deles derivados
- c) Anexos embrionários

- 5. Importância e características gerais de:
 - 5.1. Moneras
 - 5.2. Protistas
 - 5.3. Fungos
 - 5.4. Vírus
- 6. Imunologia e Imunoterapia
 - 6.1. Principais epidemias do Brasil, ciclos evolutivos e seu combate
 - 6.2. Imunidade
 - 6.3. Vacina e Soro
- 7. Genética
 - 7.1. Cromossomos
 - a) Localização
 - b) Morfologia
 - c) Composição
 - d) Número
 - 7.2. Genética Molecular
 - 7.2.1. DNA
 - 7.2.2. RNA
 - 7.2.3. Código genético
 - 7.3. Genética Mendeliana
 - 7.3.1. Mendelismo
 - 7.3.2. Alelos múltiplos
 - 7.3.3. Determinação do sexo
 - 7.3.4. Herança ligada ao sexo
 - 7.3.5. Ligação e permutação
 - 7.4. Evolução
 - 7.4.1. Mecanismo de evolução dos seres vivos
 - a) Lamarkismo
 - b) Darwinismo
 - c) Neo-Darwinismo
- 8. Ecologia
 - 8.1. Ambiente
 - 8.2. Fatores ambientais
 - 8.3. Noções de habitat
 - 8.4. Nichos ecológicos
 - 8.5. Ecossistema
 - 8.6. Biosfera e Biociclos
 - 8.7. Cadeias e Teias alimentares
 - 8.8. Pirâmide de energia
 - 8.9. Ciclos bioquímicos
 - 8.10. Populações: densidade e taxas
 - 8.11. Comunidades
 - 8.11.1. Relações entre seres vivos
 - a) Harmônicas
 - b) Desarmônicas
 - 8.11.2. Sucessão e comunidade clímax
 - 8.12. Biomas

8.13. Conservação e preservação da natureza

MATEMÁTICA

A prova de matemática será elaborada de modo a evitar muita memorização e cálculos formais. Procurar-se-á antes priorizar questões que façam pensar e recorrer às diversas fases do raciocínio.

- 1. Conjuntos numéricos
 - 1.1. Números naturais e números inteiros: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum
 - 1.2. Números reais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e suas principais propriedades: ordem, valor absoluto e desigualdades. Regra de arredondamento
 - 1.3. Números complexos: representação algébrica e trigonométrica, operações nas formas algébricas e trigonométricas, representação geométrica
 - 1.4. Seqüências numéricas: noções, progressões aritméticas, progressões geométricas
 - 1.4.1. Progressão Aritmética: definições, termo geral, soma dos termos
 - 1.4.2. Progressão Geométrica: definições, termo geral, soma dos termos de uma PG finita e infinita
- 2. Aritmética prática
 - 2.1. Sistema métrico: noções de grandeza, de medida e de unidade (múltiplos e submúltiplos); unidades de comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo
 - 2.2. Grandezas proporcionais: razão entre duas grandezas, proporções, médias, divisão proporcional, regra de três, percentagem
- 3. Funções
 - 3.1. Definição, domínio, contra domínio, imagem, valor numérico, gráfico, função composta e função inversa
 - 3.2. Funções elementares: funções constantes, linear, afim, quadrática, logarítmica, exponencial e funções circulares diretas
- 4. Equações e inequações
 - 4.1. Equação e inequação de 1º e 2º grau, produto, quociente; exponenciais e logarítmicas
 - 4.2. Equações algébricas: definição, classificação, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, Teorema Fundamental de Álgebra, relações entre coeficientes e raízes, pesquisa de raízes múltiplas, raízes racionais, reais e complexas

- 4.3. Equações trigonométricas simples
5. Polinômios
- 5.1. Polinômio: definição, graus e propriedades fundamentais. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Fatoração e produtos notáveis. Divisibilidade por $(x + a)$
6. Análise combinatória simples
- 6.1. Problemas de contagem, princípio fundamental de contagem, arranjo, permutação e combinação
- 6.2. Binômio de Newton: fórmula do Binômio de Newton, termo geral, propriedades. Desenvolvimento de $(x + a)^n$
7. Matrizes e Sistemas Lineares
- 7.1. Matrizes: definição. Tipos de matrizes. Operações com matrizes: adição e subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes. Matriz inversa
- 7.2. Sistemas lineares: conceitos iniciais. Definições. Classificação de Sistemas Lineares. Matrizes associadas a um sistema. Resolução e discussão de um sistema
- 7.3. Determinantes: determinante de uma matriz de ordem $n > 1$. Propriedades e aplicações
8. Logaritmos
- 8.1. Conceito. Condições de existência. Mudança de base. Propriedades operatórias.
9. Trigonometria Plana
- 9.1. Arcos e ângulos: definições, medidas, relações entre arcos e ângulos
- 9.2. Cálculo das linhas dos arcos de $0, p/6, p/4, p/3, p/2, e 3p/2$
- 9.3. Operações com arcos: adição, subtração, duplicação, bissetão de arcos
- 9.4. Transformações: transformações de somas de funções trigonométricas em produtos
- 9.5. Triângulos: resolução de triângulo retângulo, Lei dos senos e Lei dos cossenos, resolução de outros triângulos. Expressão trigonométrica da área de um triângulo
10. Geometria Plana
- 10.1 Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculos; congruência de figuras planas; paralelas cortadas por transversais, semelhança de triângulos; relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos; relações métricas no triângulo, quadrado e hexágono inscritos. Teorema de Pitágoras. Área de triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculo e suas partes
11. Geometria Espacial

- 11.1. Retas e planos no espaço: poliedros regulares convexos. Teorema de Euler. Prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera - cálculo de áreas e volume

12. Geometria Analítica

- 12.1. Coordenadas cartesianas: coordenadas na reta e no plano, distância entre dois pontos, ponto divisor de um segmento
- 12.2. Estudo da reta: equações de reta, formas reduzida, geral e segmentária, coeficiente angular, intersecção de retas, retas perpendiculares e retas paralelas, distância de um ponto a uma reta, área do triângulo
- 12.3. Circunferência: equação cartesiana. Posições relativas de uma reta em relação à circunferência

QUÍMICA

O programa de química tem em vista solicitar do candidato um conhecimento dos PRINCÍPIOS BÁSICOS DA QUÍMICA, não com o intuito somente de memorização de conceitos, mas com vistas a um aprofundamento do conhecimento da natureza, bem como à aplicabilidade desta na moderna tecnologia.

Procura conduzir o aluno a uma postura crítica diante da constante evolução da Química, compreendendo que esta é uma ciência que não se faz apenas dentro de laboratórios, mas que a produção dos novos conhecimentos se dá através da observação do cotidiano. Seus procedimentos são muito mais dedutivos do que indutivos, encaminhando o estudante a um saber científico verdadeiro.

1. Substâncias e Misturas
 - 1.1. Substância simples e composta
 - 1.2. Alotropia
 - 1.3. Substância pura e misturas, processos de separação de misturas
2. Estrutura atômica
 - 2.1. Partículas fundamentais do átomo
 - 2.2. Número atômico e número de massa, isotopia, isobaria e isotonia
 - 2.3. Números quânticos
 - 2.4. Configuração eletrônica dos elementos
3. Classificação periódica dos elementos químicos
 - 3.1. Localização dos elementos na Tabela Periódica
 - 3.2. Propriedades dos elementos químicos
4. Ligações químicas
 - 4.1. Ligação iônica
 - 4.2. Ligações covalente, orbital molecular,

- hibridização
- 4.3. Ligação metálica
- 4.4. Interações intermoleculares
5. Funções Inorgânicas
- 5.1. Conceito, classificação e nomenclatura das funções:
- ácidos
 - bases
 - sais
 - óxidos
- 5.2. Propriedades gerais das funções
6. Estequiometria
- 6.1. Massa atômica e molecular, átomo-grama, molécula-grama
- 6.2. Volume molar
- 6.3. Número de avogadro
- 6.4. Leis das combinações químicas
- 6.5. Cálculos estequiométricos, pureza e rendimento
7. Dispersões
- 7.1. Classificação e características
- 7.2. Expressão da concentração das soluções:
- percentagem
 - molaridade
 - normalidade
- 7.3. Diluição de soluções
- 7.4. Titulometria ou volumetria de neutralização
- 7.5. Estado coloidal
8. Termoquímica
- 8.1. Calor de reação, entalpia
- reações endotérmicas
 - reações exotérmicas
- 8.2. Energia de ligação
- 8.3. Lei de Hess
- 8.4. Entropia
9. Cinética química
- 9.1. Classificação, características e ordem das Reações Químicas
- 9.2. Velocidade de Reação e Fatores que alteram
- 9.3. Teoria das colisões
- 9.4. Energia de ativação
- 9.5. Catalisadores
10. Equilíbrio químico
- 10.1. Lei da ação das massas
- 10.2. Constante de equilíbrio
- 10.3. Princípio de LE CHATELIER, deslocamento do equilíbrio
- 10.4. Equilíbrio iônico
- pH e pOH
 - Solubilidade
11. Oxidação e redução
- 11.1. Número de oxidação
- 11.2. Reação de oxidação e redução
- 11.3. Eletrólise, Leis de FARADAY
12. Estrutura do átomo de carbono
- 12.1. Estrutura
- 12.2. Ligações, cadeias carbônicas
- 12.3. Tipos de fórmulas
13. Funções orgânicas
- 13.1. Estrutura e nomenclatura das funções: hidrocarbonetos, haletos, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, sais, ésteres, anidridos, aminas, amidas e compostos de Grignard, funções mistas
- 13.2. Aplicação dos principais compostos orgânicos
14. Reatividade dos compostos orgânicos
- 14.1. Acidez e basicidade de: alcoóis, fenóis, ácidos carboxílicos e aminas
- 14.2. Oxidação de: hidrocarbonetos, alcoóis, aldeídos e cetonas
- 14.3. Redução de: aldeídos e cetonas
- 14.4. Desidratação de alcoóis e ácidos carboxílicos
- 14.5. Hidrólise de ésteres
15. Isomeria
- 15.1. Isomeria plana e espacial
16. Glicídeos
- 16.1. Estrutura e nomenclatura de: monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídes
17. Lipídeos
- 17.1. Acilgliceróis: estrutura e nomenclatura de óleos e gorduras
18. Proteínas
- 18.1. Estrutura de aminoácidos
- 18.2. Ligação peptídica
- 18.3. Classificação das proteínas
19. Noções Básicas sobre: petróleo, carvão mineral, polímeros, sabões e detergentes.

FÍSICA

O ensino de Física deve atingir os seguintes objetivos básicos:

- fornecer conhecimentos fundamentais que permitam ao estudante entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza;
- criar uma consciência da importância dos fenômenos naturais na determinação das condições de vida animal e vegetal;
- oferecer subsídios para a convivência harmônica do homem com o ambiente que o cerca;
- preparar o indivíduo para desenvolver estudos mais aprofundados dos fenômenos físicos.

Visando avaliar convenientemente tais objetivos, as questões de Física serão elaboradas com ênfase especial

na compreensão, análise e aplicação dos fenômenos físicos, evitando-se, tanto quanto possível, a simples memorização e a aplicação numérica desprovida de interpretação física do fenômeno.

1. Mecânica dos sólidos

1.1. Grandezas físicas

Grandezas fundamentais e derivadas

Grandezas escalares e vetoriais

Operações com grandezas vetoriais: adição, subtração e decomposição

Sistemas de Unidades: sistema internacional e sistema técnico

1.2. Cinemática da Partícula

Conceitos fundamentais: referencial, movimento, trajetória, posição, deslocamento, velocidade média e instantânea e aceleração média e instantânea

Estudo dos movimentos: retilíneo uniforme, retilíneo uniformemente variado e circular uniforme

1.3. Dinâmica da partícula

Leis de Newton: primeira, segunda e terceira leis de Newton, peso e massa dos corpos

Atrito de deslizamento

Métodos de trabalho e energia: trabalho de força constante e de força variável em módulo (força elástica e solução gráfica), energia cinética

Princípio de Trabalho e Energia, forças conservativas, energia potencial, princípio da conservação de energia e potência mecânica

Impulso e quantidade de movimento: impulso de força constante e de força variável em módulo (solução gráfica), quantidade de movimento de uma partícula e de um sistema de partículas, princípio do impulso quantidade de movimento, princípio da conservação da quantidade de movimento

1.4. Estática da partícula e do corpo rígido

Equilíbrio de uma partícula, momento de uma força em relação a um ponto, binário, equilíbrio de um corpo rígido sujeito a um sistema de forças coplanares, tipos de equilíbrio.

2. Mecânica dos fluidos

2.1. Pressão hidrostática e absoluta

2.2. Princípios da hidrostática: princípio fundamental da hidrostática, Princípio de Pascal e Princípio de Arquimedes

2.3. Pressão atmosférica

2.4. Vazão

2.5. Equação da continuidade

3. Termologia

3.1. Termometria: temperatura e equilíbrio térmico; termômetros, escalas termométricas: Celsius, Kelvin e Fahrenheit; dilatação térmica dos sólidos e líquidos; dilatação da água

3.2. Calorimetria: calor; formas de propagação

do calor; capacidade térmica e calor específico; princípios de calorimetria; mudança de estado físico

3.3 Gases perfeitos: variáveis de estado; transformações nos gases; leis das transformações; equação geral dos gases; equação de Clapeyron

3.4. Termodinâmica: Trabalho de um sistema; trabalho a pressão constante; primeiro princípio da termodinâmica e aplicações; segundo princípio da termodinâmica; máquinas térmicas.

4. Oscilações

4.1. Movimento harmônico simples: movimento vibratório; oscilador harmônico simples (análise qualitativa); estudo das transformações de energia; o pêndulo simples

4.2. Movimento ondulatório: formas de propagação das ondas; frente de onda; estudo da velocidade de propagação, da frequência e do comprimento de onda; estudo qualitativo da reflexão, da refração, da superposição e da difração de ondas

4.3. Acústica: conceito de som; caracterização de infra-som e ultra-som; qualidade fisiológicas do som; velocidade do som em diferentes meios

4.4. Óptica: natureza da luz; espectro eletromagnético; dispersão da luz e espectro da luz branca; reflexão da luz; espelhos planos e esféricos; refração da luz prismas e lentes esféricas delgadas; reflexão total.

5. Eletricidade e Magnetismo

5.1. Eletrostática

Carga elétrica: eletrização, condutores e isolantes, Lei de Coulomb

Campo elétrico: conceito de campo elétrico, campo criado por carga puntiforme, linhas de força, campo elétrico uniforme; comportamento do condutor eletrizado

Potencial elétrico: diferença de potencial, diferença de potencial no campo uniforme, potencial em um ponto, potencial criado por cargas puntiformes, potencial de uma esfera eletrizada, superfícies equipotenciais.

Capacitores: capacitância, associação de capacitores e energia armazenada no capacitor

5.2. Eletrodinâmica

Corrente elétrica, resistência elétrica, Lei de OHM, potência elétrica, efeito Joule, associação de resistores; circuitos elétricos de corrente contínua, instrumentos de medida (amperímetro e voltímetro), força eletromotriz, diferença de potencial entre os terminais de um gerador, receptores, força contra-eletromotriz, rendimento do gerador e receptor.

5.3. Eletromagnetismo

O campo magnético: ímãs naturais, vetor campo magnético, linhas de indução, força magnética sobre um condutor percorrido por corrente elétrica, campo magnético de um condutor retilíneo e de uma espira circular.

Indução eletromagnética: força eletromotriz induzida, Lei de Faraday e Lei de Lenz.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

A Pastoral Universitária oferece hospedagem a baixo custo para os candidatos que, se interessados, deverão de 04 a 08 de dezembro, entrar em contato com os responsáveis por este serviço, através do telefone (0XX53) 227.0583, das 8h às 22h.

Estão à disposição sessenta (60)vagas. No dia 12.01.2000, das 8h às 22h, uma equipe recepcionará os candidatos na rodoviária, levando-os aos locais das provas.

O custo total dos dois dias será de R\$ 60,00 (hospedagem, transporte, café e jantar). É necessário que cada um traga sua roupa de cama, inseticida, aparelho elétrico contra mosquitos, boa vontade e espírito de cooperação.

SERVIÇO DE ACOLHIDA AOS VESTIBULANDOS

SOS ALEGRIA - A Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Igreja do Porto) e a Equipe Profetas da Alegria, na 1ª e 2ª fases do Concurso Vestibular, abrirão a igreja e o seu Salão Paroquial, com o objetivo de proporcionar momentos de acolhida, oração e serviços a

Haverá uma programação religiosa com missas, vigílias, terços, etc. e também atividades sociais, de confraternização e de prestação de serviços.

Já estão definidos os seguintes serviços:

- ambulância e enfermagem;
- assistência médica e odontológica;
- central de imóveis;
- guincho;
- massoterapia;
- socorro mecânico e borracharia;
- telefone público (com recepção de chamadas);
- churrasco e chimarrão;
- radioamadores;
- serviços de hospedagem - informações pelos telefones (0xx53)222-3678 (SOS Alegria) ou (0xx53)227-7509 (Seção de Apoio Estudantil)

TELEFONES ÚTEIS

COPERV/UFPel	(0xx53) 222-4060
Núcleo de Atendimento ao Vestibulando	(0xx53) 275-7218 / 275-7148
DRA (Departamento de Registros Acadêmicos) UFPel	(0xx53) 275-7140 / 275-7141
DCE (Diretório Central dos Estudantes)	(0xx53) 227-6560
Estação Rodoviária	(0xx53) 221-3311
Unimed Pelotas	(0xx53) 229-1200
Pastoral Universitária	(0xx53) 227-0583
CTMR (informações/telefones)	102
S.O.S Alegria	(0xx53) 222-3678
SIOCON (Serviço de Orientação ao Consumidor)	(0xx53) 225-9575
Pronto Socorro da FAU/UFPel	(0xx53) 227-7944
Sindicato Hoteleiro	(0xx53) 225-0866
Rádio Táxi	(0xx53) 225-8466 / 225-6466 / 225-0900

ATENÇÃO

INSCRIÇÃO

Só serão aceitas as fichas de inscrição remetidas através da Caixa Econômica Federal ou das Agências Lotéricas credenciadas.

RESULTADOS

A lista dos candidatos aprovados e dos excedentes será divulgada no dia 29 de janeiro de 2001 no Hall do prédio da Reitoria (Campus Universitário) e na Home Page da Internet. Os interessados em obter essas informações deverão telefonar para a COPERV ou consultar a Internet, de 29 de janeiro a 02 de fevereiro de 2001.

PRÉDIO E SALA ONDE REALIZAR AS PROVAS

O candidato poderá obter informações acerca do prédio e sala em que deverá realizar as provas, de 02 a 12 de janeiro de 2001, na COPERV (telefone 00XX53 - 222.4060) ou na Internet, no site da UFPel:

www.ufpel.tche.br

MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O candidato deverá ter obrigatoriamente sempre consigo:

1.Documento de identidade

2.Caneta esferográfica (preta ou azul)

No momento da realização das provas, o candidato **não poderá usar** errorex, réguas, calculadoras, esquadros, compassos, transferidores, garrafas térmicas, porta lápis, bonés, borrachas, chapéus, relógios, e quaisquer outros aparelhos eletrônicos (memo, celular e similares).

Esses objetos deverão ficar com o fiscal de sala.

IDENTIFICAÇÃO

Com o objetivo de garantir a legitimidade do Concurso, a identificação dos candidatos será exigível a qualquer momento da fase de aplicação das provas, sendo tomadas medidas especiais, severas, em caso de fraude.

A fim de facilitar a observância dessas disposições, **o candidato deixará sobre a classe**, desde o início até o final de cada prova, **o Documento de identidade**.

INFORMAÇÕES AOS CANDIDATOS

Os candidatos poderão obter informações sobre a cidade (restaurantes, hotéis, etc.) e a UFPel, nos seguintes locais:

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES - DCE

Rua Andrade Neves, 1214 - Pelotas - RS
Fone: (0XX53) 227.6560

SOS ALEGRIA

Rua Cel. Alberto Rosa nº 251 - Pelotas - RS
Fone: (0XX53) 222.3678

COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Rua Três de Maio, 1075 - Pelotas - RS
Fone: (0XX53) 227.7508